

# PRÁTICAS EDUCATIVAS NA BNCC: FORMAÇÃO ÉTICA E HUMANA OU FORMAÇÃO PARA O MERCADO?

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Tássia Pinheiro de Sousa Pinho, Adauto Lopes da Silva Filho, Fátima Maria Nobre Lopes,  
Fatima Maria Nobre Lopes

Esta pesquisa, de caráter teórico e com o método dialético, é parte da tese de doutorado e objetiva tecer algumas considerações acerca da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) voltadas para a questão da formação do estudante, diante das práticas educativas, em torno das Competências Socioemocionais. Deseja verificar, ainda, como acontece sua relação com o conhecimento, ou seja, ela é voltada para uma reflexão crítica e para a formação ética e humana ou é pautada numa centralidade produtivista e mercadológica? Além da BNCC, temos como aporte teórico para essa discussão o pensamento de Marx e Adorno. As competências são apontadas pela BNCC para serem desenvolvidas pelos alunos ao longo dos anos do ensino médio, porém, com início já desde a educação infantil. Marx e Adorno defendem que a educação devem proporcionar uma formação ética e humana para que possa contribuir para a superação da alienação e da semiformação. Em nossos resultados parciais e discussões percebemos que embora, na teoria, a BNCC traga preceitos de uma formação ética e humana, na realidade ela também traz brechas para que, na prática, a escola se volte para a formação de uma consciência padronizada pelos ditames de um trabalho alienado, e, nesse sentido, a formação se volta para uma economia de mercado, para a semiformação. Em nossas conclusões defendemos uma proposta de qualificação pelas instituições de ensino pautada realmente na formação ética e humana, ou seja, a partir de outra lógica, tendo a centralidade não no mercado, mas nos sujeitos e na sua relação com o conhecimento; uma centralidade que tenha o trabalho como realização do ser humano e que a educação seja realmente voltada para a formação ética e humana. Este trabalho é parte do Grupo de Pesquisa Ontologia do Ser Social, Ética e Formação Humana.

Palavras-chave: EDUCAÇÃO. BNCC. FORMAÇÃO. SEMIFORMAÇÃO.